

# Resumo Semanal QR ASSET

---



01 de Setembro de 2025

<b>Bitcoin</b> \$ 108.980 ↓ (3,90% 7d)	<b>Ethereum</b> \$ 4.397,10 ↓ (7,97% 7d)	<b>Solana</b> \$ 200,07 ↓ (2,82% 7d)	<b>Mkt Cap Cripto</b> \$ 3.86 tri ↓ (4,27% 7d)
<b>Mkt Cap BTC</b> \$ 2.17 tri ↓ (3,89% 7d)	<b>Mkt Cap ETH</b> \$ 531.94 bi ↓ (7,85% 7d)	<b>Mkt Cap SOL</b> \$ 108.33 bi ↓ (2,66% 7d)	<b>Value Locked DeFi</b> \$ 300.04 bi ↓ (3,93% 7d)

## Principais eventos da semana (Horário de Brasília):

### Segunda-feira, 01 de setembro de 2025

05:00 – Zona do Euro: Taxa de desemprego (Jul)

### Terça-feira, 02 de setembro de 2025

05:00 – Zona do Euro: CPI (Ago)

08:00 – Brasil: PIB (QoQ e YoY)

10:00 – EUA: PMI de Manufatura ISM (Ago)

### Quarta-feira, 03 de setembro de 2025

05:00 – Zona do Euro: PPI (MoM e YoY) (Jul)

09:00 – Brasil: Produção Industrial (MoM e YoY) (Jul)

10:00 – EUA: JOLTS Job Openings (Jul)

### Quinta-feira, 04 de setembro de 2025

08:30 – EUA: Balança Comercial (Jul)

08:30 – EUA: Variação de empregos não-rurais ADP (Ago)

08:30 – EUA: Produtividade não-rural (Q2)

### Sexta-feira, 05 de setembro de 2025

02:00 – Grã-Bretanha: Vendas do Varejo (MoM e YoY) (Jul)

05:00 – Zona do Euro: PIB (Q2)

08:30 – EUA: Média de salário por hora (MoM e YoY) (Ago)

08:30 – EUA: Payroll Não-rural (Ago)

08:30 – EUA: Taxa de desemprego (Ago)

## Setembro em compasso de corte

### Caros(as) amigos e amigas,

A semana foi marcada ainda com “sintomas” do que foi dito por Powell em Jackson Hole. Contextualizando novamente, seu discurso reconheceu que o mercado de trabalho americano se encontra em um “curioso equilíbrio”, onde a oferta e a demanda por mão de obra estão se alinhando e com uma boa sequência de dados para tal. Dessa maneira, ele reforçou indiretamente que o cenário atual abre espaço para cortes de juros sem necessariamente reacender pressões inflacionárias, mas focado em não perder o equilíbrio do mercado de trabalho e em preservar expectativas ancoradas.

A reação inicial havia sido de euforia, mas ao longo da semana os investidores calibraram expectativas. O dólar, que havia caído fortemente logo após o discurso, recuperou parte das perdas, refletindo uma visão de que o Fed ainda precisa ver mais dados antes de tomar uma decisão definitiva. Observando alguns dados da economia americana que saíram na última semana, o PIB do segundo trimestre veio um pouco acima do esperado, 3,3% ante 3,0%. O resultado pode já mostrar impactos de menor importação por parte da economia americana, uma vez que no cálculo do PIB as importações entram subtraindo, mas por outro lado mostra uma certa resiliência aos céticos que enxergam uma possível estagflação.

Já o PCE de julho, que saiu na última sexta-feira (29/08), confirmou um quadro ainda acima da meta base. O PCE avançou 0,2% no mês (2,6% a.a.), em linha com o esperado do mercado. Apesar de o índice de inflação preferido do Fed seguir acima da meta de inflação, Powell reforçou em Jackson Hole que não há como governar seguindo números fixos — isto é, não é possível tomar decisões apenas quando todos os valores estiverem em linha com o que foi posto. Nesse sentido, a leitura do núcleo e, sobretudo, dos componentes de serviços e salários, permanece central para definir o timing dos cortes.

Hoje, as leituras de probabilidade feitas pelo mercado seguem apontando cerca de 84% para um corte de 25 bps já em setembro, mas a decisão dependerá fortemente das próximas divulgações de dados. Nesta semana, ainda no âmbito macro, será muito movimentada e decisiva para a precificação do mercado em relação ao futuro incerto das decisões de cortes de juros. Teremos a divulgação da taxa de desemprego, do JOLTS e do payroll — dados cruciais para ler o mercado de trabalho americano. Explicando brevemente, o JOLTS mede o “aperto” do mercado via vagas em aberto (e a relação vagas/desempregados); quando essa razão cai, tende a aliviar pressões salariais. No payroll, o foco é criação líquida de vagas, desemprego, salário/hora e horas trabalhadas.



No cenário político, persistem incertezas com a tentativa de Trump de demitir Lisa Cook, diretora do Fed, gesto que provocou forte reação institucional e levantou alertas sobre a independência do banco central. O episódio adiciona ruído justamente em um momento de transição de política monetária. Justamente esta judicialização do caso eleva os temores sobre a independência do banco central, num momento delicado para a economia norte-americana.

No campo corporativo, a Nvidia — hoje a maior empresa do mundo em valor de mercado — entregou resultados históricos na quarta (27/08): receita de US\$ 46,7 bi (+56% a/a) e lucro por ação ajustado de US\$ 1,05, ambos acima do consenso, além de guidance ~US\$ 54 bi para o próximo trimestre. Apesar dos números positivos, o guidance para o próximos trimestres frustrou as expectativas do mercado, gerando temores acerca da sustentabilidade das fortes taxas de crescimento da empresa, e do setor como um todo.

No Brasil, as expectativas de inflação do Focus recuaram e o BC reforçou cautela com a Selic, enquanto o câmbio acompanhou o dólar global e a bolsa reagiu a notícias setoriais de energia e finanças.

## CRIPTO

No âmbito cripto, o Bitcoin manteve a faixa de US\$ 110–112 mil durante boa parte da semana, mas perdeu tração no fim, ficando abaixo de US\$ 109 mil. O movimento refletiu a correlação com os dados macro e a precificação de cortes: em momentos de maior apetite por risco, o BTC acompanhou, mas voltou a sofrer realização diante da cautela dos investidores. O Ethereum mostrou desempenho relativamente melhor, sustentado pela rotação tática e pelo fluxo de investidores buscando diversificação em ativos que vêm apresentando maior uso em DeFi e tokenização.

Em paralelo, surgiram sinais de fortalecimento de tesourarias corporativas em cripto, com gestoras como Galaxy, Multicoïn e Jump preparando estruturas de até US\$ 1 bi voltadas para o ecossistema Solana, reforçando a percepção de que blockchains líderes começam a ser tratados como ativos de tesouraria.

Mais relevante, no campo institucional, o Departamento de Comércio dos EUA iniciou um piloto de divulgação de dados econômicos em blockchains públicas (Bitcoin, Ethereum e outras). A iniciativa utilizou oráculos como Chainlink e Pyth para transmitir dados como PIB e PCE de forma imutável e amplamente acessível. Essa integração é simbólica e prática: fortalece a reputação da infraestrutura pública e abre caminho para produtos financeiros que reajustam posições automaticamente com base em dados oficiais.

No front regulatório, os EUA avançaram no arcabouço federal de stablecoins (GENIUS Act): aprovado pelo Senado em junho e pela Câmara em julho, o texto já é tratado como lei vigente e empresas se preparam para emissões sob regras claras de lastro e supervisão. Isso reduz incerteza jurídica, facilita pilotos de pagamentos on-chain e fortalece o canal de transmissão entre finanças tradicionais e cripto. Em paralelo, a Europa acelerou sua agenda de euro digital em resposta ao movimento americano, numa corrida por estabelecer padrões de moedas digitais que dialoguem com o mercado cripto. O conjunto desses avanços cria um vento de cauda estrutural para o setor, ainda que a execução traga desafios técnicos e prudenciais.

Em resumo, se os próximos números de emprego confirmarem uma desaceleração gradual, o Fed terá espaço para iniciar os cortes em setembro. Nesse cenário, a tendência é de sustentação do apetite por risco global e alívio nas condições financeiras. No campo corporativo, empresas ligadas a tecnologia e IA devem seguir como termômetro de crescimento, ainda mais por representarem grande parte dos principais índices americanos (S&P 500 e Nasdaq).

Já no mercado cripto, a forte correlação com o macro torna o setor sensível às incertezas atuais, mas ao mesmo tempo cortes de juros trazem mais liquidez que pode favorecer a classe de ativos. De forma paradoxal, mesmo em cenários de volatilidade cambial e incerteza política, Bitcoin e outras criptomoedas tendem a ganhar tração como alternativa e reserva digital. Olhos atentos aos dados desta semana.

Um abraço **QR Asset**.

# Quer se expor ao mercado cripto através do seu banco?



**QBTC11**

1º ETF de Bitcoin da América Latina.



**QETH11**

1º ETF de Ethereum da América Latina.



**QDFI11**

1º ETF de DEFI do Mundo.



**QSOL11**

1º ETF 100% Solana no Mundo.

## AVISO IMPORTANTE



Autorregulação  
**ANBIMA**

Gestão de Recursos

Este material da QR Asset Management S.A. tem caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação, oferta ou solicitação de investimento em quaisquer produtos. Investimentos envolvem riscos, inclusive a possibilidade de perda do capital investido. A decisão de investir é de responsabilidade exclusiva do investidor, que deve avaliar cuidadosamente os riscos e, se necessário, buscar orientação profissional.

As informações aqui contidas são baseadas em dados públicos considerados confiáveis na data de sua elaboração, mas podem ser alteradas sem aviso prévio. A QR Asset não garante a precisão, integridade ou atualidade das informações. Projeções e estimativas refletem opiniões na data de divulgação e podem não se concretizar. Desempenhos passados não são garantia de resultados futuros. A QR Asset não garante rentabilidade nem isenção de perdas em suas estratégias.

Referências a ativos digitais, criptomoedas ou tokens são meramente ilustrativas e não representam qualquer garantia de resultados ou ausência de riscos.

Este material não foi revisado ou aprovado por qualquer órgão regulador, incluindo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Esta instituição é aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Atividade de Distribuição de Produtos de Investimento no Varejo, comprometendo-se com a transparência e a ética nas suas comunicações.